

Bolsas receberam US\$ 457 milhões do exterior em abril

**Saldo se deveu apenas
à entrada de dinheiro
para a compra de RCAs**

• Os Recibos de Carteira de Ações (RCAs) da BNDESPar salvaram o saldo dos investimentos externos nas bolsa brasileiras de fecharem abril no vermelho. O saldo das aplicações através do Anexo IV, divulgado ontem pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), foi positivo em US\$ 457 milhões no mês, superando no ano apenas o mês de janeiro, quando o mercado operava pessimista e o saldo ficou em US\$ 365 milhões. O cenário dessa vez era ainda pior que o do início do ano. Os estrangeiros deram sinal de sua presença apenas com ordens de venda e ajudaram a bolsa a fechar abril em queda de 2,25%, em São Paulo, e 2,30%, no Rio.

Não fosse o dinheiro destinado à compra de RCAs, inclusive no leilão feito na segunda quinzena do mês, o saldo dessa vez provavelmente teria sido negativo. No interesse de uma série de investidores estrangeiros, os recibos passaram a ocupar o lugar antes reservado às ações de maior liquidez, como as de Telebrás. Com isso, o dinheiro novo, que já era pouco, escasseou no pregão da Bolsa de São Paulo e os preços caíram.

Estrangeiros mostram desinteresse por emergentes

No mês anterior, o saldo do Anexo IV havia sido mais de duas vezes maior: US\$ 1,177 bilhão. O pano de fundo para essa queda foi o crescente desinteresse dos investidores estrangeiros por países emergentes, onde o risco dos investimentos é maior e as possibilidades de ganho caíram, com a desaceleração econômica sofrida após a crise da Ásia.

Ontem o mercado brasileiro deu mais um sinal de falta de força para se recuperar. As bolsas abriram em alta, impulsionadas pela vitória do Governo na reforma da Previdência, mas caíram em seguida, puxadas pela Bolsa de Nova York. O Ibovespa caiu 0,42% e o IBV fechou quase estável, em alta de 0,13%. O Dow Jones, de Nova York, caiu 0,43%. ■